



**NADA
SOBRE
NÓS, SEM
NÓS**

MAIORES INFORMAÇÕES

Acesse o plano de gestão no QR CODE.



CATEGORIA: COMUNIDADE EXTERNA

1. Estabelecer parcerias, acordos e compromissos que incentivem e reforcem as ações, programas e projetos extensionistas.
2. Desenvolver estratégias eficazes para o fortalecimento da economia solidária.
3. Potencializar e expandir a Feira de Ciências, Inovação e Tecnologia (FECITI).
4. Oferecer apoio a eventos como a Noite Cultural, a Robosapiens e outras iniciativas similares.
5. Buscar ativamente parcerias e garantir a transparência nas ações que envolvam os diferentes níveis de poder público.

PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Conhecer as prioridades do Câmpus Sapiranga para alinhar os esforços institucionais.

PRINCÍPIOS

- 1. Educação com base social** e orientada por um projeto inclusivo, que busca promover a equidade e a justiça social.
- 2. Indissociabilidade** entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 3. Transparência, Equidade, Isonomia e Gestão Participativa**, presentes tanto nas interações com as(os) estudantes quanto nas relações entre as(os) servidoras(es).
- 4. Gestão Democrática**, com a participação ativa da comunidade do Câmpus, promovendo a construção de unidade e o fortalecimento dos espaços democráticos.

COMPROMISSOS E METAS

- 1. Compromissos e Metas** em cinco categorias, que sintetizam as principais propostas para a Gestão do Câmpus Sapiranga no período de 2025-2029, a saber:

- Servidores (técnico-administrativos e docentes)
- Estudantes
- Comunidade Externa
- Planejamento, Gestão e Transparência
- Ensino, Pesquisa e Extensão

CATEGORIA: SERVIDORES

- 1. Discussão e reestruturação** do trabalho pedagógico, técnico e administrativo, reconhecendo e valorizando o papel ativo desse grupo nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- 2. Realizar um estudo sobre o quantitativo e a alocação de servidores(as).**
- 3. Estimular a organização e a participação** em eventos científicos, artísticos e culturais no Câmpus.
- 4. Fomentar o diálogo com os órgãos públicos responsáveis** e buscar soluções para melhorar as condições de segurança, transporte e o cuidado com os animais (pets) no entorno e/ou dentro do Câmpus.
- 5. Promover e incentivar a articulação contínua**, o intercâmbio e a interação entre os departamentos (DEPEX/DEAP), coordenações e setores.
- 6. Investir na melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.**

CATEGORIA: ESTUDANTES

- 1. Criar e expandir os espaços de escuta e atendimento** às(as) estudantes.
- 2. Buscar parcerias e recursos** junto às prefeituras, CAPES, SETEC e Reitoria para a implementação e fortalecimento dos cursos nos Polos EaD, sedes das graduações do Câmpus Sapiranga.
- 3. Incentivar e promover a colaboração contínua**, o intercâmbio e a interação entre estudantes de diferentes cursos e áreas.
- 4. Estudar as possibilidades de oferta da alimentação estudantil.**
- 5. Garantir transparência e expandir a participação estudantil** nos processos que envolvem o planejamento.
- 6. Realizar melhorias e planejar a adequação dos espaços** para as aulas presenciais e a distância.
- 7. Garantir a implantação de uma cantina** no Câmpus Sapiranga.
- 8. Designar um espaço específico** para acomodar o Grêmio Estudantil e as representações acadêmicas.



NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS!



Leia o
QR CODE
E saiba
mais



Alexandre
COPEX

Marcos
DEPEX

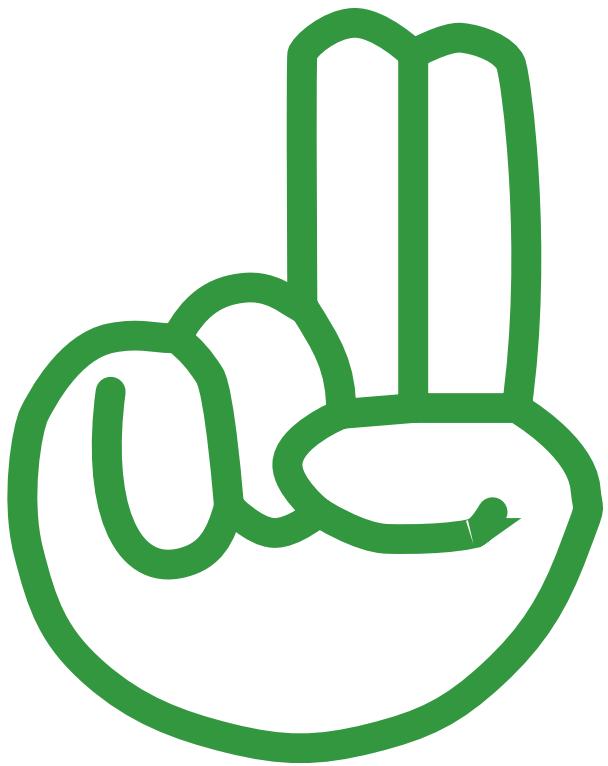
Valter
DIRETOR
GERAL

Marja
COEN

Eduardo
DEAP

Audiodescrição: A imagem mostra cinco pessoas que estão apoiando a candidatura da gestão do coletivo “Nada sobre Nós, sem Nós”. Elas estão posicionadas em uma foto em grupo, da esquerda para a direita: Alexandre Trevisan, Marcos Rijo, Valter Lenine, Marja Braccini e Eduardo Schmidt. Todos estão usando roupas que simbolizam o projeto de Unidade, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Inclusão. As pessoas estão abraçadas, o que transmite uma sensação de união e colaboração. A foto reflete uma candidatura voltada para uma gestão que busca construir uma instituição mais forte e unificada, pronta para enfrentar os desafios do futuro, sempre com um compromisso com as necessidades e expectativas da comunidade do Câmpus Sapiranga do IFSul.

NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS



VAL TER PARA DIRETOR

PLANO DE GESTÃO PARA A DIREÇÃO GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA 2025-2029



Audiodescrição: O logo apresenta um sinal em LIBRAS que representa a palavra "Unidade" – conceito de união, qualidade de vida no trabalho e inclusão, defendido pelo coletivo "Nada sobre Nós, sem Nós."

Valter Lenine Fernandes

Candidato a Diretor-Geral do Câmpus Sapiranga

Eleições Institucionais

2025



Nada sobre Nós, sem Nós!



Créditos da Foto: Emilly Santos

Audiodescrição: A imagem mostra cinco pessoas que estão apoiando a candidatura da gestão do coletivo “Nada sobre Nós, sem Nós”. Elas estão posicionadas em uma foto em grupo, da esquerda para a direita: Alexandre Trevisan, Marcos Rijo, Valter Lenine, Marja Braccini e Eduardo Schmidt. Todos estão usando roupas que simbolizam o projeto de Unidade, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Inclusão. As pessoas estão abraçadas, o que transmite uma sensação de união e colaboração. A foto reflete uma candidatura voltada para uma gestão que busca construir uma instituição mais forte e unificada, pronta para enfrentar os desafios do futuro, sempre com um compromisso com as necessidades e expectativas da comunidade do Câmpus Sapiranga do IFSul.

Eleições Institucionais

2025

Agradecimentos

O coletivo “Nada sobre Nós, sem Nós” inicia este plano de gestão expressando nossa profunda gratidão a todas e todos do Câmpus Sapiranga que contribuíram, resistiram e lutaram, de maneira direta ou indireta, para a elaboração deste documento. Reconhecemos que o cenário político atual pode gerar tensões, mas acreditamos firmemente que, ao final de tudo, o que realmente importa são as pessoas. O processo político é transitório, mas as marcas que ele deixa dependem de como escolhemos agir.

Com isso, nosso coletivo manifesta sua sincera gratidão pelas contínuas reivindicações e pela atuação incansável de nossos servidores e estudantes. Ao longo de diferentes temporalidades e espacialidades, entre 2021 e 2025, todos desempenharam um papel crucial na constante melhoria do nosso Câmpus. As demandas levantadas ao longo desse período agora se materializam no Plano de Gestão 2025-2029, que reflete nosso compromisso com o avanço do Câmpus. Este compromisso vai além da cidade de Sapiranga, abrangendo os cursos do ensino médio integrado em Informática e Eletromecânica, Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional em Planejamento e Controle da Produção, graduação presencial em Gestão da Produção Industrial e a especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea. Além disso, esse compromisso se estende a mais nove cidades: Balneário do Pinhal, Camargo, Encruzilhada do Sul, Nonoai, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Santiago, Santo Antônio da Patrulha e Tapejara, por meio dos polos da Universidade Aberta do Brasil – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que sediam nossa Licenciatura em História e nossa Engenharia de Produção, ambas na modalidade Educação a Distância. Cabe ressaltar que a reformulação e a oferta dos novos cursos foram realizadas com dedicação nos

últimos dois anos por diversas pessoas do nosso coletivo, que estiveram envolvidas em comissões de trabalho, coordenações e chefia de departamento.

Estendemos também nossos agradecimentos ao corpo de estudantes, especialmente à Pietra Stoffel Ludwig, pela arte gráfica do logo, que, em Libras, simboliza a Unidade, Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão; à Emilly Vitória dos Reis Santos, pelas fotografias e pela gestão das redes sociais; e a Lucas Eduardo Fernandes Pinto pela contribuição significativa na divulgação gráfica deste plano. A escolha pela colaboração desses estudantes se baseia na confiança que depositamos em um ensino crítico e alinhado com nossa visão de futuro para o Câmpus Sapiranga do IFSul.

Acreditamos que os próximos quatro anos devem ser pautados pela Unidade, Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão. Esses são os pilares que orientarão nossas ações, e estamos confiantes de que, juntos, podemos construir um ambiente cada vez mais democrático, profissional e comprometido com a excelência em todas as suas dimensões. 2025 promete!

Sumário

Apresentação	5
Apresentação do Candidato à Direção-Geral do Câmpus Sapiranga do IFSul	5
Apresentação da Chefia do Departamento de Administração e Planejamento - DEAP	7
Apresentação da Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPEX	9
Apresentação da Coordenação de Apoio ao Ensino	11
Apresentação da Coordenação de Pesquisa e Extensão - COPEX	12
Introdução	13
Princípios	16
Compromissos e Metas	17
Categoria Servidores	17
Categoria/Estudantes	19
Comunidade Externa	21
Planejamento, Gestão e Transparência	23
Ensino, Pesquisa e Extensão	31
FUTURO	34

Apresentação

Apresentação do Candidato à Direção-Geral do Câmpus Sapiranga do IFSul



Valter Lenine Fernandes é servidor docente no Câmpus Sapiranga do IFSul desde 2018, atuando no Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX), com ênfase na subárea de História. Licenciado em História, acumula 17 anos de experiência na educação, com passagens pela Rede Pública Estadual e Federal de Educação do Rio de Janeiro, pela Rede Municipal de Ensino de São Paulo e por outras instituições de Educação Básica e Superior.

Audiodescrição: Valter é um homem branco, de pele clara, com olhos claros e cabelos curtos e loiros. Ele é uma pessoa com surdez bilateral profunda e está vestindo uma camiseta branca. Valter é um surdo bilíngue, se comunicando oralmente em português e também utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Seu sorriso reflete seu empenho na consolidação do Câmpus Sapiranga e no avanço das ações afirmativas.

Valter é Mestre em História das Instituições, com ênfase em “História das Instituições, Administração e Direito” pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP) e Pós-Doutor pela UNIRIO.

Antes de se mudar para o Rio Grande do Sul, Valter foi servidor no serviço público municipal de São Paulo, atuando como professor no Ensino Fundamental em escolas da zona leste da cidade. Em 2018, ingressou no IFSul Câmpus Sapiranga como professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), onde permanece até hoje, destacando-se nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sua atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão tem como foco o Ensino Médio Integrado (EMI), tendo exercido a função de Coordenador do Curso Técnico em Eletromecânica de 2018 a 2021. Além disso, contribui com a EJA-EPT e a

Formação de Professores, com ênfase na especialização na área de Educação e no curso de Licenciatura em História. Desde 2023, também ocupa o cargo de Coordenador do Curso de Licenciatura em História. Foi também representante docente no Conselho Superior (Consup) 2021-2023, representando o Câmpus Sapiranga.

Em 2023, Valter assumiu a Chefia do DEPEX, liderando a criação de um novo curso na EJA-EPT, denominado Planejamento e Controle da Produção (Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional) com fomento de bolsas para estudantes via SETEC. Além disso, auxiliou na implantação do curso EJA-FIC Ensino Fundamental na área de Empreendedorismo, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Sapiranga, com o fomento de bolsas para servidores do IFSul e da Prefeitura. Valter também desempenhou um papel fundamental na implementação do Programa Manuel Querino, em parceria com o Ministério do Trabalho, que capacitou aproximadamente 90 pessoas na área de economia solidária.

Além disso, Valter contribuiu para a implementação do curso superior presencial em Gestão da Produção Industrial e, com o fomento da UaB, implantou a Licenciatura em História (em 8 cidades) e o curso de Engenharia de Produção (em 3 cidades, em parceria com o Câmpus Pelotas). Sua gestão também fortaleceu a consolidação dos cursos de Ensino Médio Técnico Integrado e EJA-EPT, promovendo a integração dos polos da UaB com o Câmpus Sapiranga em diversas cidades do Rio Grande do Sul.

Durante sua atuação, Valter se destacou na defesa dos direitos dos servidores e estudantes, na reorganização dos espaços e na liderança participativa, compreendendo que a função de líder é estar integrado à comunidade.

Servidor surdo, Valter é um defensor incansável da inclusão e da diversidade, participando ativamente de núcleos como o NAPNE, NEABI e NUGEDS. Seu trabalho foca no desenvolvimento de políticas institucionais voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência, igualdade de gênero, apoio à comunidade LGBTQUIAPN+ e a promoção da educação antirracista. Sua atuação na Extensão também é significativa, com ênfase na promoção de uma educação inclusiva e antirracista, além de sua contribuição em projetos como o de

Robótica e o Manuel Querino, que visa aproximar estudantes e servidores dos eixos tecnológicos de controle e processos industriais, informação e comunicação, além de fortalecer o Câmpus como um todo.

Além disso, Valter participa de comissões de trabalho junto à Reitoria, nas áreas de gestão de riscos, processo seletivo e Educação a Distância, com o objetivo de articular as ações do Câmpus com as da Reitoria.

Candidato à função de Diretor-Geral do Câmpus Sapiranga, Valter se compromete a defender e liderar os princípios e metas estabelecidos no contexto dos pilares “Unidade, Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão”, apresentados neste Plano de Gestão.

Apresentação da Chefia do Departamento de Administração e Planejamento - DEAP



Audiodescrição: Eduardo é um homem branco, com cabelo curto e barba preta. Ele está sorrindo, usando uma camiseta branca. Ao fundo, há uma árvore verde. O sorriso do Eduardo transmite simpatia e alegria, e sua expressão reflete o planejamento de integração e apoio à equipe do DEAP, demonstrando seu compromisso em colaborar e ajudar no trabalho em equipe.

Eduardo Schmidt Fernandes dos Santos é natural de São Leopoldo, cidade em que concluiu o ensino fundamental e médio. Ao ser aprovado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) mudou-se para Porto Alegre, onde se dedicou à conclusão do curso até 2004.

No decorrer de 7 anos Eduardo trabalhou como Engenheiro em diversas empresas privadas de bens de consumo, tais como empresas do ramo de higiene, bebidas e embalagens, sempre atuando na área de manutenção. Durante sua atuação na iniciativa privada, Eduardo coordenou equipes, elaborou planos preventivos e gerenciou o orçamento de manutenção de grandes empresas. Por esta razão Eduardo buscou se desenvolver nessa área, cursando MBA em Gestão Empresarial em 2007, o que lhe deu subsídio para quem pudesse atuar para além da área técnica. Eduardo percebeu a importância da educação de qualidade ao notar a escassez de profissionais qualificados no setor privado. Essa reflexão o

levou a buscar um mestrado em Engenharia da Computação na FURG e, posteriormente, ingressar na docência. Após um período como professor substituto no IFRS Câmpus Canoas, tornou-se professor efetivo no IFSUL Câmpus Charqueadas em 2016. Desde então, dedica-se à luta pela ampliação do acesso ao ensino gratuito e de qualidade.

Em 2018 Eduardo é removido para o Câmpus Sapiranga, assumindo em 2021 a Coordenação do Curso Técnico em Eletroeletrônica. Como coordenador de curso, Eduardo buscou atuar para além do curso em que atuava. Eduardo esteve à frente de questões importantes no departamento de ensino, auxiliando diretamente no planejamento do Plano de Oferta de Vagas (POV), confecção de calendário letivos, elaboração de horário dos docentes e prospecção de novos alunos, por exemplo.

Entre outras atividades destacam-se ainda a condução dos trabalhos na Reformulação dos Cursos Integrados como presidente da comissão. Sendo esta a primeira reformulação desde a abertura destes cursos no Câmpus. E a definição das áreas a serem alocadas as novas vagas de docentes e, por consequência, a definição dos novos cursos para o Câmpus. Salienta-se que estes estudos levaram em consideração cálculos de carga horária com projeção de 5 anos e, portanto, um trabalho técnico e detalhado.

Tendo trabalhando ao lado de Valter como coordenador durante 2 anos, Eduardo acredita na sua dedicação e tem certeza de que ele fará um belíssimo trabalho pelo câmpus. Por isso Eduardo une-se aos colegas compondo a equipe e apoiando a candidatura de Valter.

Apresentação da Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPEX



Marcos Rijo iniciou sua trajetória no Instituto Federal Sul-rio-grandense muito cedo. Aos 15 anos, ingressou como aluno na antiga ETFPEL (Escola Técnica Federal de Pelotas). Vindo de uma família humilde, viu nos estudos uma oportunidade de ascensão social. A escola, reconhecida nacionalmente como uma das melhores do Brasil, proporcionou-lhe uma excelente formação, com recursos como alimentação, bolsa de estágio e uma educação humana, geral e técnica de alta qualidade.

Audiodescrição: Marcos é um homem branco, com cabelo preto e sem barba. Ele usa uma camisa polo bege, que transmite uma aparência tranquila. Seu sorriso reflete uma expressão de orgulho e nostalgia, como se lembresse de sua trajetória na escola técnica federal de Pelotas, época importante da sua vida. O sorriso também revela o orgulho de poder contribuir na gestão do Câmpus Sapiranga do IFSul.

Optando pelo Curso Técnico em Eletrônica, Marcos obteve seu primeiro diploma na instituição em 2000. Durante esse período, atuou como técnico na área de manutenção elétrica e de computadores. Em 2002, retornou à instituição, agora chamada Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), para cursar Tecnologia em Automação Industrial. Em 2007, Marcos aprofundou ainda mais seus laços com a instituição ao ingressar como professor na área de Automação Industrial no Câmpus Passo Fundo, lecionando nos cursos técnicos de Mecânica e Informática. Participou ativamente da implantação desses cursos, contribuindo para a formulação de seus projetos pedagógicos. Em 2008, assumiu sua primeira coordenação, da Área Física, e, em 2009, obteve o título de Especialista em Educação Profissional Tecnológica Inclusiva pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Afastou-se em 2011 para dedicar-se ao mestrado em Engenharia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), concluindo-o em 2013. Em julho de 2014, após sua remoção para o Câmpus Sapiranga, assumiu a coordenação pedagógica do curso técnico em Eletroeletrônica, cargo que ocupou até 2017. Desde então, tem desempenhado suas atividades docentes e participado ativamente de núcleos e

comissões. Seu trabalho mais destacado no ensino está relacionado às oficinas de robótica e à coordenação da RoboSapiens – Evento de Robótica Educacional, no qual atua desde 2017.

No ano de 2024, uma importante conquista para a robótica do Câmpus Sapiranga foi alcançada: a RoboSapiens tornou-se um projeto de extensão, abrangendo, além dos câmpus do IFSul, escolas municipais das cidades de Sapiranga e Tapejara. Para garantir a participação das escolas municipais no projeto, foram oferecidos cursos de robótica, tanto de forma presencial quanto a distância, para os professores da rede pública.

Em maio de 2024, durante a crise climática no Rio Grande do Sul, Marcos coordenou, pelo Câmpus Sapiranga, o projeto “SOS Rio Grande do Sul” no Vale do Sinos, em parceria com o Câmpus Novo Hamburgo. A iniciativa, presente em outros câmpus do IFSul, focou na recuperação de eletrodomésticos para famílias atingidas pelas enchentes, resultando no conserto de 1.657 aparelhos e ajudando na restauração da dignidade de centenas de gaúchos.

Em novembro de 2024, Marcos foi um dos representantes do IFSul, por meio do projeto “SOS Rio Grande do Sul”, na 4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. O evento, realizado em Brasília, teve como objetivo contribuir para a divulgação da educação profissional e tecnológica e ampliar seu reconhecimento social. O tema da edição de 2024 foi: “Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”.

Em agosto de 2024, assumiu a Coordenadoria de Estrutura Funcional do Ensino (COEFE), cargo que ocupa atualmente. À frente da coordenação, Marcos desempenhou um papel fundamental ao trabalhar diretamente com os setores de apoio estudantil e a biblioteca, colaborando com os colegas desses setores para garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Marcos também teve uma participação ativa no projeto de prospecção “Vem para o IF”, recebendo, no Câmpus Sapiranga, alunos de escolas da rede pública das cidades de Sapiranga, Campo Bom, Nova Hartz e Araricá. Além disso, Marcos contribuiu para a organização e coordenação do projeto “Pré-Enem”, ofertado pelo Câmpus Sapiranga de forma presencial para alunos da cidade de Sapiranga e na modalidade EAD para alunos dos polos UaB do Câmpus

Sapiranga, localizados nos municípios de Santo Antônio da Patrulha, Tapejara, Santana do Livramento, Encruzilhada do Sul e Panambi.

Como Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão Marcos se compromete a atuar de forma colaborativa com os servidores docentes e TAEs, promovendo o alinhamento de ideias e fortalecendo a integração do grupo.

Apresentação da Coordenação de Apoio ao Ensino



Marja Braccini é natural de Porto Alegre, mas reside em São Leopoldo desde a infância, a apenas 20 km do Câmpus Sapiranga. Ela iniciou no cargo de Pedagoga - Supervisora Pedagógica na mesma semana em que o prédio do câmpus foi entregue e passou a ser habitado por servidores e estudantes. Tudo isso ocorreu poucos meses antes da fundação do Câmpus, o que lhe deu o privilégio de participar e auxiliar na comemoração de seu 1º aniversário.

No IFSUL, atua como Pedagoga pela carreira TAE e também é professora no município de São Leopoldo. Formou-se no ensino médio com o curso de Magistério em uma escola estadual e, com bolsa de estudos, cursou Pedagogia e Mestrado em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Audiodescrição: Marja é uma mulher branca, com cabelos lisos e pretos na altura dos ombros. Ela usa óculos e veste um vestido azul, que harmoniza com sua postura confiante. Seu sorriso transmite um empoderamento, refletindo seu papel importante na gestão. Ela destaca, também, a relevância dos TAEs (Técnicos Administrativos em Educação) nesse contexto. A expressão em seu rosto revela confiança e determinação, mostrando seu comprometimento com a valorização e o fortalecimento desse grupo na administração.

Comprometida com a Educação, acumula 24 anos de experiência na área, tendo exercido as funções de educadora social, educadora popular, professora, supervisora e pesquisadora. Durante a graduação e o mestrado, participou do grupo de pesquisa "Formação de Professores, Ensino e Avaliação", com foco na Pedagogia Universitária e na Educação Profissional, especialmente no contexto da expansão do ensino superior brasileiro e na criação dos Institutos Federais.

Dessa forma, estudou os Institutos Federais muito antes de ingressar como servidora, o que evidencia a importância da oferta de uma educação de qualidade para todos. Esse compromisso é o que motiva a pedagoga a contribuir para a construção e manutenção de um ensino de excelência para todas e todos.

Apresentação da Coordenação de Pesquisa e Extensão - COPEX



Alexandre Trevisan é natural de Santana do Livramento, onde concluiu seu ensino médio técnico em Informática no colégio da Universidade da Região da Campanha (URCAMP) em 2000. Entre 2001 e 2019, residiu em Santa Maria onde obteve sua formação na área da Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (graduação, mestrado e doutorado). Faz parte do Grupo de Eletrônica de Potência e Controle (GEPOC - UFSM) desde sua iniciação científica, em 2005. Ingressou no serviço público em 2014, e desde então atuou como docente nos cursos técnicos em Energias Renováveis, Eletrotécnica, Eletroeletrônica e Eletromecânica. Depois da passagem pela Coordenadoria de Estrutura Funcional do Ensino (COEFE), assumiu a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) do câmpus Sapiranga em setembro de 2024. Alexandre acredita no poder transformador da educação pública, gratuita e de qualidade e na aproximação dos arranjos locais com as instituições de ensino e com os órgãos de fomento à pesquisa.

Introdução

“Nada sobre nós, sem nós” (Movimento pelos Direitos das Pessoas com Deficiência, 1980 - presente).

Este Plano de Gestão inicia com o lema “Nada sobre nós, sem nós”, que tem origem no movimento das pessoas com deficiência e reflete a ideia de que decisões que afetam um grupo devem ser tomadas com a participação ativa desse próprio grupo. A frase promove a inclusão, a autonomia e o respeito, garantindo que as pessoas envolvidas sejam ouvidas e tenham voz nas decisões que impactam suas vidas, em vez de serem tratadas como objetos de políticas feitas por outros, sem seu consentimento ou envolvimento.

Este lema reflete a importância da representatividade e da escuta das necessidades e desejos das pessoas diretamente afetadas pelas questões que as envolvem. Em nosso caso, a comunidade do Câmpus Sapiranga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).

As propostas iniciais deste plano estão baseadas nas experiências adquiridas ao longo da nossa trajetória de gestão e nas vivências com os diversos segmentos da nossa comunidade acadêmica. As ideias aqui apresentadas são fruto de um esforço colaborativo para identificar áreas de melhoria e promover ações que atendam às necessidades do Câmpus Sapiranga do IFSul. Contudo, reconhecemos que essas propostas precisam ser discutidas, refinadas e priorizadas para garantir que todas as perspectivas sejam consideradas. Além disso, novas sugestões poderão ser incorporadas ao longo do processo, assegurando que o plano se mantenha dinâmico e adaptável às mudanças e demandas que surgirem.

Nosso principal compromisso com o Câmpus Sapiranga é garantir uma gestão participativa, coletiva e democrática, em que todas as vozes, tanto de estudantes quanto de servidores e comunidade externa, sejam ouvidas e respeitadas. Acreditamos que, para promover um ambiente acadêmico saudável e eficaz, é fundamental que os envolvidos no processo de gestão tenham a oportunidade de contribuir com suas ideias e experiências.

Além disso, buscamos sempre garantir que nossas ações estejam alinhadas aos princípios da **unidade**, da qualidade de vida no trabalho, da **inclusão**, da imparcialidade, da eficiência, da transparência e do compromisso social. A **qualidade de vida no trabalho** é uma prioridade, pois acreditamos que um ambiente de trabalho saudável e respeitoso é fundamental para o bem-estar dos envolvidos no processo acadêmico. A inclusão, por sua vez, é um valor central, garantindo que a nossa unidade (servidores, estudantes e comunidade externa), independentemente de suas diferenças, tenham acesso igualitário às oportunidades e recursos oferecidos pelo Câmpus Sapiranga do IFSul.

A transparência nas decisões e a busca por soluções eficientes são essenciais para fortalecer a confiança da comunidade acadêmica nas ações da gestão. Promover um ambiente de trabalho e de aprendizado onde as decisões sejam claras e justificadas, cria uma base sólida para a colaboração e o engajamento da nossa comunidade. A eficiência, por sua vez, busca otimizar os recursos disponíveis, garantindo o máximo de impacto positivo, a fim de gerar a maior rentabilidade social para nossa comunidade.

O compromisso social nos direciona a promover uma educação que não apenas atenda às necessidades locais, mas também contribua para a formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis. Acreditamos que a educação tem o poder de transformar a sociedade, e, por isso, devemos formar indivíduos preparados para atuar em sua comunidade e no mundo, enfrentando os desafios sociais e ambientais de forma ética e comprometida.

Esse compromisso com uma qualidade de vida no trabalho, educação de qualidade, inclusiva e transformadora, associada à transparência e eficiência na gestão, fortalecerá o papel do Câmpus Sapiranga como um espaço de referência, tanto no desenvolvimento acadêmico quanto no impacto positivo na sociedade.

Por fim, ressaltamos que este plano não é um documento estático, mas sim um ponto de partida para um processo contínuo de reflexão e aprimoramento. A gestão do Câmpus Sapiranga será pautada pela escuta constante das necessidades e demandas da comunidade, sempre com o objetivo de promover

uma educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável.

Princípios

Este item do Plano de Gestão reflete os princípios que fundamentam nossa proposta para o Câmpus Sapiranga. Esses princípios estão enraizados em valores democráticos, como a transparência, a participação ativa e representativa e o respeito à diversidade, considerados essenciais para promover uma gestão focada na **qualidade de vida no trabalho** e na utilização eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros disponíveis.

Acreditamos que uma gestão **inclusiva** e responsável deve ser guiada pela ética, pela responsabilidade social e pelo compromisso com o desenvolvimento humano e acadêmico. Dessa forma, nossos princípios visam garantir que todas as ações e decisões sejam orientadas por processos de **unidade**, pelo fortalecimento da comunidade acadêmica e pela criação de um ambiente educacional participativo, comprometido com os processos formativos.

1- Educação com base social e orientada por um projeto **inclusivo** que busca promover a equidade e a justiça social. Exemplificando, destacam-se o ensino médio técnico integrado, a EJA-EPT e os cursos superiores em fase de implementação e fortalecimento.

2- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, promovendo o desenvolvimento autônomo e integrado de cada uma dessas dimensões e suas interconexões.

3- Educação emancipadora, crítica, holística e laica que, sob a ótica de uma formação cidadã, combata de maneira pedagógica o preconceito de classe social, o racismo, o machismo, o sexism, a lgbtfobia, a misoginia, a xenofobia e a intolerância religiosa.

4- Formação acadêmica e profissional, inicial e continuada, com uma abordagem cidadã, de qualidade e inovadora, alinhada aos desafios educacionais inclusivos **impostos por uma sociedade e um mercado de trabalho complexos e, frequentemente, excludentes**.

5- **Transparência, Equidade, Isonomia e Gestão Participativa**, presentes tanto nas interações com os(as) estudantes quanto nas relações entre os(as) servidores(as) da instituição, nos diferentes departamentos, setores e coordenações do Câmpus, e também nas interações com a reitoria e os demais campi do IFSul.

6- Gestão Democrática, com a participação ativa da comunidade do Câmpus, promovendo a construção de uma **unidade** e o fortalecimento dos espaços democráticos, com o objetivo de entender, dialogar e decidir sobre as questões institucionais e educacionais, considerando as necessidades dos setores, coordenações e departamentos envolvidos, suas interações e a missão e os valores do IFSul.

Compromissos e Metas

A seguir, apresentamos os compromissos que fundamentam e orientam nosso Plano de Gestão, definindo as ações concretas que nos comprometemos a realizar para transformar em prática os valores e princípios que defendemos. Organizamos esses Compromissos e Metas em cinco (5) categorias, que sintetizam as principais propostas para a Gestão do Câmpus Sapiranga no período de 2025-2029, a saber: Servidores (técnico-administrativos e docentes), Estudantes, Comunidade Externa, Planejamento, Gestão e Transparência, e Ensino, Pesquisa e Extensão. Alguns compromissos ou metas podem se repetir em mais de uma categoria, especialmente quando seus objetivos possuem uma interseccionalidade de abrangência.

Categoria Servidores

Compromissos/Metas

1 - Estabelecer e fortalecer espaços voltados à discussão e reestruturação do trabalho pedagógico, técnico e administrativo, reconhecendo e valorizando o papel ativo desse grupo nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O objetivo é criar um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e respeitoso, onde os membros da comunidade acadêmica possam contribuir para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais e para o bem-estar coletivo.

2- Fortalecer a articulação entre todos os cursos (Coordenações, criação de uma Comissão Permanente para Elaboração, Revisão e Implementação de Cursos da Educação Básica - CEIC, Núcleo Docente Estruturante - NDE, servidores(as) e estudantes) com a Equipe Multidisciplinar, com o objetivo de aprimorar as

políticas de apoio à permanência estudantil e combater a evasão. Essa articulação visa criar uma abordagem mais integrada, garantindo que os servidores e estudantes recebam o suporte necessário em todas as etapas do percurso acadêmico. Além disso, promover a comunicação constante entre os diferentes segmentos do Câmpus (docentes, técnicos-administrativos e discentes) para identificar e atuar proativamente nas causas da evasão, implementando ações de acolhimento, acompanhamento psicológico, orientação acadêmica e social, e reforço das estratégias pedagógicas.

3- Realizar um estudo sobre o quantitativo e a alocação de servidores(as) com o intuito de reduzir a sobrecarga de trabalho e subsidiar o diálogo com as instâncias superiores para viabilizar o preenchimento adequado do quadro de servidores(as) do Câmpus Sapiiranga.

4- Estimular a organização e a participação em eventos científicos, artísticos e culturais no Câmpus.

5- Fomentar o diálogo com os órgãos públicos responsáveis e buscar soluções para melhorar as condições de segurança, transporte e o cuidado com os animais (pets) no entorno e/ou dentro do Câmpus. Além disso, acompanhar as condições de segurança no trabalho, garantindo que os membros da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, servidores e visitantes, possam usufruir de um ambiente seguro, saudável e acolhedor.

6- Promover e incentivar a articulação contínua, o intercâmbio e a interação entre os departamentos (DEPEX/DEAP), coordenações e setores, tanto nas áreas educacionais quanto administrativas, com o objetivo de combater o isolamento dos(as) servidores(as) e dos departamentos, promovendo um ambiente de colaboração e co-criação. Essa integração visa aprimorar as práticas institucionais e otimizar os processos, focando na melhoria do diálogo, na eficiência das ações e na criação de um ambiente organizacional mais dinâmico e cooperativo.

7- Investir na melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho a fim de construir um ambiente organizacional propulsor do bem-estar físico e mental. Como ações, pode-se citar ambientes bem mantidos (prédios pintados, mobiliário adequado, ar-condicionado funcionando, grama cortada, cantina, espaços de convivência, salas de atendimento e de reuniões); escuta ativa para identificação e satisfação das aspirações e necessidades pessoais; implantação de projetos voltados à

preservação, a identidade visual e ao desenvolvimento das pessoas durante a jornada de trabalho; dentre outras iniciativas fundamentadas na ideia de humanização do trabalho e na responsabilidade social da Instituição.

8- Planejar e desenvolver, em colaboração com toda a comunidade, ações que visem a qualidade da gestão de pessoas no Câmpus Sapianga, criando um ambiente propício à prevenção e gestão de conflitos, à participação ativa e dialogada nas atividades diárias do Câmpus, com servidores(as) cientes de seus direitos e deveres.

9- Criar, desenvolver e institucionalizar programas de formação continuada para servidores(as), com o objetivo de combater diversas formas de assédio, discriminação e preconceito, além de promover ações voltadas à melhoria e manutenção da saúde física e mental.

10- Fomentar um processo de Educação/Formação Permanente para os servidores, incluindo a oferta de capacitação no próprio Câmpus, com base no princípio de que equipe de servidoras(es) do Instituto Federal atuam em uma instituição de ensino e desempenham um papel crucial na formação e no desenvolvimento dos estudantes. Dessa forma, é de interesse público investir na qualificação contínua dos(as) profissionais.

Categoria/Estudantes

Compromissos/Metas

1- Criar e expandir os espaços de escuta e atendimento aos(as) estudantes, além de apoiar a organização e o fortalecimento do movimento estudantil, como o grêmio, a Atlética e outros grupos, valorizando e discutindo as demandas discentes. Organizar encontros mensais, como o "Encontro com a Gestão", com a participação da Direção-Geral, do DEPEX (Departamento de Ensino, Pesquisa) e do DEAP (Departamento de Administração e Planejamento), promovendo um diálogo constante com os estudantes e assegurando a troca de informações e a integração entre os departamentos.

2 - Buscar parcerias e recursos junto às prefeituras, CAPES, SETEC e Reitoria para a implementação e fortalecimento dos cursos nos Polos EaD, sedes das graduações do Câmpus Sapianga, além de impulsionar o desenvolvimento e a melhoria de recursos didáticos e tecnológicos que aprimorem a qualidade das

atividades acadêmicas e administrativas nas cidades atendidas pelo Câmpus no Estado do Rio Grande do Sul.

3 - Realizar o levantamento censitário e estatístico do perfil socioeconômico dos estudantes, a fim de subsidiar a implementação de ações inclusivas, combater as desigualdades e desenvolver iniciativas voltadas à permanência estudantil.

4 - Incentivar e promover a colaboração contínua, o intercâmbio e a interação entre estudantes de diferentes cursos e áreas, abrangendo diversos níveis e modalidades de ensino. O objetivo é combater o isolamento estudantil, favorecendo o compartilhamento de experiências e o aprendizado coletivo, e, assim, aprimorar a qualidade da formação oferecida. Além disso, essa integração contribui para a construção de uma comunidade acadêmica mais unida e diversificada, que fortalece o ambiente de aprendizado, favorecendo a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

5 - Incentivar a organização discente, permitindo que os estudantes possam planejar e atuar de maneira inovadora nos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, com ênfase nas demandas socialmente relevantes e nas necessidades da comunidade.

6 - Estudar as possibilidades de disponibilidade da oferta da alimentação estudantil, em conformidade com as normas de saúde e nutrição.

7 - Garantir transparência e expandir a participação estudantil nos processos que envolvem o planejamento, a execução orçamentária e as melhorias das ações voltadas à Permanência Estudantil. Isso inclui a criação de espaços de diálogo, como comissões ou fóruns, para que os estudantes possam acompanhar e contribuir sobre as decisões que impactam diretamente sua permanência e sucesso acadêmico, garantindo que as políticas e os recursos sejam aplicados de forma justa e eficiente.

8 - Realizar melhorias, planejar a adequação dos espaços para as aulas de Educação Física, planejar a aquisição de equipamentos para os laboratórios de acordo com as áreas de conhecimento, projetar e construir áreas de convivência, além de expandir a biblioteca e os serviços de apoio aos estudantes, com o objetivo de criar ambientes mais adequados, acessíveis e funcionais para o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos estudantes. Isso inclui a atualização de equipamentos, a ampliação de recursos e a criação de espaços que incentivem a interação e a integração da comunidade acadêmica.

9- Garantir a implantação de uma cantina no Câmpus Sapiranga, oferecendo aos estudantes, servidores e visitantes um espaço adequado para alimentação, acessíveis e de qualidade. A criação deste ambiente visa atender à demanda crescente por serviços de alimentação no Câmpus, promovendo o bem-estar da comunidade acadêmica e contribuindo para a melhoria da infraestrutura do Câmpus.

10- Fomentar o diálogo com os órgãos públicos responsáveis e buscar soluções para melhorar as condições de segurança, transporte e o cuidado com os animais (pets) no entorno e/ou dentro do Câmpus.

11- Designar um espaço específico para acomodar o Grêmio Estudantil e as representações acadêmicas, oferecendo uma infraestrutura básica adequada, incluindo acesso à internet, computadores para estudos e áreas de convivência. Esse espaço deve ser pensado como um ambiente de interação e organização dos estudantes, promovendo a participação ativa na vida acadêmica e proporcionando um local adequado para reuniões, eventos e atividades que favoreçam o desenvolvimento de lideranças e a integração entre os discentes.

Comunidade Externa

Compromissos/Metas

1- Planejar de forma estratégica a gestão e a organização do uso dos espaços e do tempo no Câmpus, por meio de um diálogo constante e colaborativo com a comunidade acadêmica e externa, com o objetivo de promover uma maior adequação desses espaços às suas finalidades específicas. Isso inclui setores de atendimento ao público interno e externo, áreas administrativas, salas de aula, espaços destinados a atividades científicas, culturais e recreativas, entre outros. Além disso, busca-se garantir a melhoria das condições de acessibilidade para estudantes, servidores(as) e a comunidade externa, assegurando que tenham pleno acesso aos recursos e serviços oferecidos pelo Câmpus.

2- Estabelecer parcerias, acordos e compromissos que incentivem e reforcem as ações, programas e projetos extensionistas, incluindo aqueles voltados para a extensão curricularizada, de forma a ampliar e intensificar a conexão entre o Câmpus e a comunidade externa. Essas colaborações visam não apenas fortalecer a integração, mas também promover um ambiente de aprendizado

mútuo, estimulando o desenvolvimento conjunto e o impacto positivo tanto na realidade acadêmica quanto social.

3- Engajar-se e valorizar as iniciativas da comunidade externa relacionadas à apresentação de demandas e ao debate sobre a territorialidade, com ênfase nas questões de interesse comum, como segurança, zeladoria e sustentabilidade no entorno do Câmpus Sapiranga. Essas ações visam fortalecer a colaboração mútua, promovendo uma convivência mais harmônica e o desenvolvimento de soluções conjuntas para os desafios enfrentados pela comunidade local.

4- Desenvolver estratégias eficazes para o fortalecimento da economia solidária, com foco no incentivo a ações que promovam a valorização da economia em suas dimensões tangíveis e intangíveis, abrangendo aspectos culturais, sociais e econômicos de forma mais ampla. Um exemplo significativo desse tipo de iniciativa é o Projeto Manuel Querino, que busca incentivar práticas econômicas sustentáveis e colaborativas.

5- Potencializar e expandir a Feira de Ciências, Inovação e Tecnologia (FECITI), buscando torná-la um evento cada vez mais significativo no incentivo à pesquisa, à inovação e à disseminação do conhecimento, envolvendo a comunidade acadêmica e externa em discussões e práticas que promovam o avanço tecnológico e científico.

6- Oferecer apoio a eventos como a Noite Cultural, a Robosapiens e outras iniciativas similares, com o objetivo de incentivar a participação da comunidade acadêmica e externa em atividades que promovam a troca de conhecimentos, a expressão cultural e o desenvolvimento de novas tecnologias, contribuindo para a criação de um ambiente mais dinâmico e integrador.

7- Estabelecer parcerias estratégicas e fortalecer ações formativas recíprocas com os equipamentos públicos da região, especialmente com o bairro Quatro Colônias, escolas públicas, centros de acolhida, asilos, entre outros. O objetivo é promover o intercâmbio de saberes e recursos, visando a construção de soluções colaborativas que beneficiem tanto a comunidade acadêmica quanto os diversos setores sociais do entorno.

8- Buscar ativamente parcerias e garantir a transparência nas ações que envolvam os diferentes níveis de poder público, incluindo o municipal, estadual e federal. Isso abrange, por exemplo, colaborações com as Prefeituras no entorno do Câmpus, a Secretaria de Segurança Pública, a Secretaria de Transportes,

entre outros órgãos, com o objetivo de fortalecer a cooperação institucional e promover o benefício mútuo para a comunidade e a região.

Planejamento, Gestão e Transparência

Compromissos/Metas

- 1- Conhecer as prioridades do Câmpus Sapiranga é essencial para alinhar os esforços institucionais e garantir o desenvolvimento eficaz das atividades acadêmicas e administrativas. Entre as principais prioridades, destacam-se a melhoria da infraestrutura, a implementação de novos projetos de pesquisa e extensão, e a promoção de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e inovador. Além disso, é fundamental investir no bem-estar dos servidores e estudantes, fortalecendo ações de apoio à saúde mental, acessibilidade e desenvolvimento profissional.
- 2 - Desenvolver um programa de recepção e boas-vindas para os novos servidores, com o objetivo de integrá-los ao ambiente institucional, proporcionando uma compreensão sobre o funcionamento do Câmpus Sapiranga do IFSul, seus diferentes atores e setores. O programa visa promover um sentimento de pertencimento e integração, fortalecendo o vínculo do servidor com a missão e os valores da instituição, e facilitando sua adaptação ao IFSul.
- 3- Realizar reuniões com a equipe de servidores, sem distinção, sempre que houver pautas de interesse geral. Nesses casos, será aberta a possibilidade de realizar as discussões em mais de um horário, caso seja necessário, para garantir a participação de todos os setores. O objetivo é promover um ambiente de transparência, diálogo e colaboração, envolvendo ativamente os integrantes da gestão e assegurando o alinhamento da nossa unidade com as diretrizes institucionais.
- 4- Realizar reuniões semanais com cada membro da equipe estratégica vinculada diretamente à Direção Geral do Câmpus Sapiranga, incluindo a Chefia do Gabinete da Direção, a Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX), a Coordenação de Estrutura Funcional do Ensino (COEFE), a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX), a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CORAC), a Chefia do Departamento de Administração e Planejamento (DEAP), a Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP), a

Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTIN), a Coordenadoria de Manutenção Geral (COMAG), além das Coordenações dos cursos de ensino médio e superior e dos Núcleos. Essas reuniões têm como objetivo o alinhamento contínuo das atividades, a avaliação de resultados e o desenvolvimento de estratégias colaborativas, visando o fortalecimento do trabalho em equipe e a melhoria do desempenho institucional.

5- Criar um boletim mensal do Câmpus, a ser divulgado por e-mail e nas redes sociais, com o objetivo de compartilhar as principais realizações dos estudantes, dos cursos e dos setores. O boletim também destacará melhorias implementadas no Câmpus, parcerias estabelecidas, desafios enfrentados e outras informações relevantes. Essa iniciativa visa promover a transparência, o engajamento da comunidade acadêmica e o fortalecimento da comunicação institucional.

6- Estabelecer a comunicação bidirecional como um processo contínuo de troca de informações, em que ambas as partes, ou mais de uma parte, tenham a oportunidade de enviar e receber mensagens, criando um fluxo de comunicação mútuo e eficaz. No contexto organizacional, isso implica que tanto os gestores quanto os membros da equipe e da comunidade acadêmica disponham de canais acessíveis e transparentes para compartilhar suas ideias, opiniões, dúvidas e retornos. Essa abordagem fortalece o relacionamento interpessoal, favorecendo uma interação colaborativa, proativa e inclusiva. Para implementar esse processo, pretendemos disponibilizar os canais de comunicação por meio de e-mails institucionais e por meio de um espaço específico no site do Câmpus, onde a nossa unidade possa se expressar de maneira clara e acessível. Além disso, será incentivada a utilização de ferramentas digitais interativas, como formulários de retorno e enquetes, para coletar contribuições e promover uma comunicação ainda mais dinâmica.

7- Definir a Infraestrutura e Replanejamento dos Espaços:

- Espaço de Trabalho Docente e Atendimento ao Estudante:**

Reestruturação dos ambientes destinados ao trabalho docente e ao atendimento aos estudantes, com o objetivo de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento acadêmico e o suporte aos alunos. Será criada uma sala específica para Iniciação Científica e para os grupos de pesquisa, visando incentivar a produção científica e o ambiente colaborativo entre os servidores.

- **Espaços de Convivência:** Criação de um quiosque para uso da comunidade interna, incluindo estudantes e servidores, com o intuito de promover maior integração, bem-estar e proporcionar momentos de acolhimento e convivência. Este espaço será destinado à socialização e à troca de experiências entre a comunidade acadêmica.
- **Revitalização do Auditório:** Avaliação e implementação de melhorias no auditório, com o objetivo de tornar o espaço mais moderno, funcional e adequado para eventos acadêmicos, culturais e institucionais. A revitalização visa não apenas a melhoria estética, mas também a otimização do uso do espaço para atividades que envolvam grande número de participantes.
- **Projeto de Acessibilidade e Identificação Visual dos Espaços:** Implantação de um projeto de acessibilidade visual nos espaços da instituição, com foco na inclusão de pessoas com deficiência visual. Isso incluirá a sinalização em Braille e a adaptação dos ambientes para facilitar a locomoção e a comunicação. Além disso, serão implementadas soluções de identificação visual em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para garantir que os membros da comunidade acadêmica, incluindo aqueles com deficiência auditiva, possam navegar pelos espaços de maneira autônoma e inclusiva.

8- Monitorar as ações de Estágio:

- **Desenvolver Rede de Contatos de Egressos:** Criar e fortalecer uma rede de ex-alunos (egressos) do IFSul Câmpus Sapiranga, visando facilitar a realização de estágios e promover a integração entre os estudantes atuais e os profissionais formados. A troca de experiências e o acompanhamento dos egressos podem contribuir para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.
- **Desenvolver Rede de Contatos de Empresas:** Estabelecer parcerias com empresas locais e regionais, criando uma rede de contatos sólida que facilite a oferta de vagas de estágio. Isso não apenas amplia as oportunidades para os estudantes, mas também fortalece a relação da instituição com o mercado de trabalho, contribuindo para a formação prática e a inserção dos alunos no mercado.

- **Promover o “Encontro de Estagiários” do IFSul Sapiranga:** Organizar eventos periódicos, como o “Encontro de Estagiários”, para promover a troca de experiências entre os estudantes que estão em estágio. Esses encontros servirão como espaço para o compartilhamento de aprendizados, desafios e boas práticas, além de fomentar a rede de relações entre os participantes e possibilitar a interação com empresas parceiras.

9 - Apoiar o programa de Saúde Mental, ampliando as parcerias com a rede municipal de saúde para garantir a inclusão dos estudantes nos programas de apoio psicológico. Fortalecer a psicologia do Câmpus Sapiranga, promovendo um ambiente acadêmico acolhedor e saudável.

10 - Promover discussões sobre o modelo de dimensionamento do Câmpus, adotando a proporção 70/45 (70 docentes e 45 técnico-administrativos), conforme estabelecido pela Portaria MEC nº 713/2021, e participar ativamente de fóruns políticos para demonstrar a importância e a relevância do Câmpus na formação acadêmica e no desenvolvimento local. Além disso, é fundamental criar estudos que avaliem o impacto da ampliação do modelo para as proporções 90/60 ou 150/100, analisando os benefícios e desafios dessa mudança para a comunidade acadêmica e para o entorno, a fim de subsidiar decisões estratégicas e promover uma expansão que atenda às necessidades acadêmicas e administrativas do Câmpus.

11- Implantar e expandir o sistema de coleta seletiva em todo o Câmpus, estabelecendo pontos de descarte devidamente sinalizados e promovendo campanhas contínuas de conscientização sobre a importância da separação adequada dos resíduos, tanto entre alunos quanto servidores. Além disso, desenvolver parcerias com cooperativas de reciclagem para assegurar que os materiais coletados sejam corretamente destinados, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e a redução do impacto ecológico da instituição. Essas ações visam não apenas a melhoria da gestão de resíduos, mas também a formação de uma cultura ambiental responsável e colaborativa dentro do Câmpus.

12 - Realizar o mapeamento e a caracterização dos recursos naturais no entorno do Câmpus, com o objetivo de identificar e promover ações que integrem a sustentabilidade nas práticas diárias da instituição. Além disso, desenvolver

sistemas e aplicativos voltados ao monitoramento de consumo de energia, água e gestão de resíduos no Câmpus, possibilitando uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos. Incentivar a criação de tecnologias sustentáveis por meio de projetos interdisciplinares, envolvendo as diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos no Câmpus, estimulando a inovação e a conscientização ambiental entre os estudantes, docentes e servidores. Essas ações buscam integrar a tecnologia como ferramenta essencial para a construção de um Câmpus mais sustentável e conectado com as questões ambientais.

13 - Estabelecer, a partir do diálogo com a comunidade, ações que promovam a construção e o fortalecimento da identidade do Câmpus Sapiranga, visando a integração entre os diversos segmentos e o desenvolvimento de um ambiente acadêmico mais participativo e colaborativo com os arranjos locais.

14 - Dar transparência sobre os valores orçamentários disponíveis e suas alocações para atender às demandas do Câmpus, aprimorar os processos de compras e aquisição de serviços, garantindo que sejam realizadas consultas formais às coordenadorias sobre suas necessidades, a fim de melhorar o desempenho das funções e o desenvolvimento de projetos. Alinhar administração e ensino na implementação de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes, com o intuito de melhorar tanto a qualidade do ensino quanto às perspectivas orçamentárias do Câmpus. Captar recursos orçamentários por meio de parcerias, emendas parlamentares, verbas de fomento à pesquisa e extensão, ou outras fontes que surgirem. Elaborar, de forma participativa, projetos básicos para aquisição de bens e serviços, aproveitando as sobras orçamentárias do final do ano.

15 - Iniciar imediatamente as discussões do PDI, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, de modo a definir prioridades e respaldar as decisões da gestão do Câmpus sobre a contratação de servidores, abertura e fechamento de cursos, infraestrutura, patrimônio, entre outras áreas essenciais. Essas discussões devem ser amplas e participativas, garantindo que as necessidades e sugestões de todos os setores, incluindo servidores e discentes, sejam ouvidas e consideradas. O processo deve ainda contar com dados e análises que sustentem as decisões, promovendo a transparência e a construção coletiva de um planejamento estratégico alinhado com as metas de curto, médio

e longo prazo do Câmpus. Dessa forma, será possível tomar decisões mais assertivas, visando o desenvolvimento sustentável e o atendimento das demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

16 - Empenhar esforços para realizar a cobertura dos blocos do Câmpus, garantindo a proteção adequada contra intempéries e proporcionando um ambiente mais seguro e confortável para estudantes e servidores. Essa ação visa não apenas melhorar a infraestrutura física, mas também otimizar o uso dos espaços, permitindo que atividades acadêmicas e administrativas sejam realizadas de maneira mais eficiente, independentemente das condições climáticas. Além disso, a cobertura contribuirá para a preservação dos materiais e equipamentos, evitando danos causados pela exposição direta ao sol e à chuva. O projeto deverá ser planejado de forma a atender às necessidades específicas de cada bloco, considerando a acessibilidade, a durabilidade dos materiais e a sustentabilidade ambiental.

17 - Aprimorar o acesso à internet no Câmpus, garantindo uma conexão de alta qualidade e estabilidade para os usuários, incluindo estudantes e servidores. Esse aprimoramento deve envolver a ampliação da infraestrutura de rede, com a instalação de pontos de acesso Wi-Fi em locais estratégicos e a melhoria da capacidade de banda larga, para atender à crescente demanda por serviços online. Além disso, é essencial investir na manutenção contínua da rede, de modo a evitar quedas de conexão e garantir que a internet esteja disponível de forma consistente em todas as áreas do Câmpus. O aprimoramento do acesso à internet também deve contemplar a capacitação dos usuários, com orientações sobre o uso adequado das ferramentas digitais, garantindo que a nossa comunidade possa aproveitar ao máximo as tecnologias disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

18 - Melhorar a zeladoria do Câmpus, com atenção especial à manutenção de portas, descargas dos banheiros, janelas, fechaduras, mobiliário e outros elementos essenciais para garantir um ambiente adequado e funcional para a nossa comunidade. Para isso, é necessário estabelecer um cronograma regular de inspeções e reparos, garantindo que qualquer necessidade de manutenção seja atendida de forma ágil e eficaz. Além disso, deve-se realizar a contratação de serviços especializados para a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletrônicos, como projetores e impressoras, bem como dos

sistemas de climatização, incluindo ventiladores e aparelhos de ar-condicionado. A implementação de um plano de manutenção preventiva contribuirá para a redução de falhas e custos com reparos emergenciais, além de aumentar a vida útil dos equipamentos e melhorar a qualidade do ambiente acadêmico e de trabalho. Com essas ações, o Câmpus poderá oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, administrativas e de pesquisa, garantindo conforto e funcionalidade para toda a comunidade acadêmica.

19 - Aprimorar as políticas internas de concessão do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e de qualificação dos servidores Técnico-Administrativos, com base em um diálogo constante e construtivo com esse segmento. O objetivo é buscar o equilíbrio entre os direitos dos servidores e a eficiência na prestação dos serviços públicos, garantindo a motivação e o desenvolvimento contínuo dos profissionais, ao mesmo tempo em que se assegura a qualidade no atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade.

20 - Promover diálogos e reuniões periódicas entre os servidores docentes e administrativos, assim como entre os coordenadores do ensino e da administração, com o objetivo de alinhar estratégias e ações que atendam melhor às necessidades do ensino. Essas interações devem focar na desburocratização dos processos, na otimização das rotinas administrativas e na eliminação de retrabalhos, buscando a melhoria contínua da eficiência institucional e o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido.

21 - Realizar um estudo técnico detalhado sobre as condições de funcionamento, do seguro veicular e da manutenção da frota de veículos do Câmpus, com o objetivo de identificar necessidades de reparos, substituições e melhorias na gestão dos veículos. O estudo deve avaliar a eficiência operacional, o cumprimento de normas de segurança e a sustentabilidade da frota, além de propor um planejamento de manutenção preventiva e corretiva que garanta a continuidade dos serviços com qualidade e economia.

22 - Elaborar projetos de engenharia para a nova área edificável do Câmpus, visando atender às necessidades de expansão da infraestrutura, de forma sustentável e eficiente. Os projetos devem contemplar aspectos como a otimização do uso do espaço, acessibilidade, segurança, sustentabilidade ambiental e adequação às exigências acadêmicas e administrativas. Além disso, é fundamental que os projetos sejam desenvolvidos em conformidade com as

normas técnicas e regulatórias, buscando garantir a funcionalidade e a qualidade das novas instalações para a comunidade acadêmica.

23 - Fortalecer o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), ampliando sua atuação estratégica no fornecimento de dados e informações que subsidiem o planejamento institucional do Câmpus e orientem os processos decisórios. Isso inclui a promoção de uma avaliação contínua e transparente dos aspectos acadêmicos, administrativos e de infraestrutura, com foco na melhoria contínua da qualidade do ensino, na eficiência da gestão e na satisfação da comunidade acadêmica. A CPA deve atuar como um importante instrumento de diagnóstico, proporcionando subsídios concretos para a tomada de decisões e o aprimoramento das práticas institucionais.

24 - Criar e fortalecer a representatividade do CONCAM (Conselho de Câmpus), tornando sua atuação mais estratégica e alinhada às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica. Isso inclui a ampliação da participação de diferentes segmentos no conselho, garantindo uma abordagem mais inclusiva e colaborativa nas decisões. Além disso, é fundamental realizar as reuniões do CONCAM em espaços acessíveis, permitindo o acompanhamento e a participação ativa da comunidade interna e externa do Câmpus, promovendo a transparência e o fortalecimento da gestão compartilhada.

25 - Revisar o Regimento Interno do Câmpus Sapiranga para assegurar que o funcionamento da instituição esteja em conformidade com as normativas educacionais atuais, garantindo uma gestão eficiente, transparente e democrática. O processo de revisão deve envolver a participação de servidores e estudantes, visando promover a atualização das normas, procedimentos e direitos, além de adequar o regimento às necessidades da comunidade acadêmica e aos avanços pedagógicos e administrativos da instituição.

26- Fortalecer e apoiar a CORAC: o registro acadêmico é uma parte fundamental para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. A organização e gestão eficaz dos dados impactam diretamente na matriz orçamentária.

27- Criar mecanismos de apoio para a organização, correção e publicação dos editais de assistência estudantil.

Ensino, Pesquisa e Extensão

Compromissos/Metas

- 1 - Apoiar iniciativas de captação de bolsas para discentes, bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão, visando beneficiar estudantes do ensino médio integrado e da graduação.
- 2 - Elaborar estratégias para promover a integração entre as diversas áreas do conhecimento, setores e departamentos dos cursos do Câmpus Sapiranga, com ênfase na construção do conhecimento dos discentes, em um ambiente de incentivo contínuo à construção coletiva, intersetorial e interdepartamental de processos organizacionais.
- 3 - Expandir e fortalecer o acesso e a permanência no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio no Câmpus Sapiranga, promovendo espaços de planejamento, implementação e avaliação mais integrados entre a formação técnica e a formação geral, que unam teoria e prática com uma base sólida em conhecimentos tecnológicos, científicos, sociais e culturais.
- 4 - Fortalecer e valorizar a formação oferecida pelo PROEJA no Câmpus Sapiranga, reconhecendo suas particularidades e aprimorando as políticas de acesso, permanência e sucesso dos estudantes, explorando alternativas para a expansão dessa modalidade.
- 5 - Estimular as visitas técnicas em todos os cursos e buscar parcerias e recursos para potencializar o desenvolvimento dessa atividade, conforme estabelecido nos Projetos Pedagógicos de Curso, além de garantir transparência e divulgação do orçamento e dos processos de organização e planejamento dessas visitas.
- 6 - Planejar, em colaboração com os setores e departamentos responsáveis, os procedimentos de uso e as necessidades de aprimoramento e modernização dos laboratórios do Câmpus, além de buscar recursos para garantir a manutenção e a segurança dos mesmos.
- 7 - Consolidar parcerias para possibilitar aos estudantes a realização de estágios, além de organizar uma "Feira de Profissões" que ofereça um amplo leque de opções de escolha de carreira. Também é fundamental

incentivar o desenvolvimento dos "Clubes de Interesse", promovendo o protagonismo juvenil e criando mais espaços de descanso e estudo para os alunos. Paralelamente, buscar recursos para subsidiar a alimentação dos estudantes, contribuindo para o seu bem-estar e sucesso acadêmico.

8 - Fortalecer a promoção de campanhas de combate ao preconceito, bullying e práticas nocivas no ambiente educacional, zelando pela inclusão e promovendo, de forma contínua, o enfrentamento ao racismo, capacitismo, sexismo, machismo, assédio e todas as formas de discriminação. Deve-se promover o respeito à diversidade e implementar ações permanentes junto aos servidores e estudantes, tanto para conscientização quanto para a resposta a comportamentos inadequados na instituição. Além disso, é essencial promover a capacitação dos servidores, docentes e técnico-administrativos, para que possam compreender e atender de maneira mais eficaz o público-alvo da educação inclusiva.

9 - Criar uma sala multiuso para pesquisa (Iniciação Científica - IC, pós-graduação e grupos de pesquisa) no Câmpus Sapiranga, oferecendo um espaço adequado para o desenvolvimento de pesquisas e trocas de conhecimento. Além disso, promover ampla divulgação das ações institucionais e incentivar a participação nos editais da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPESP, realizando treinamentos e mentorias com os docentes do Câmpus. Organizar eventos científicos para divulgar os resultados e trabalhos nas áreas de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Utilizar a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) para conectar o Câmpus Sapiranga a empresas focadas no desenvolvimento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), buscando parcerias, oportunidades de estágios e investimentos para o Câmpus.

10 - Oferecer cursos voltados à comunidade por meio de parcerias com organizações locais, aproveitando a disponibilidade de força de trabalho interna e os cursos oferecidos pela instituição.

11 - Criar um programa contínuo de educação ambiental para alunos e servidores, abordando temas relevantes como mudanças climáticas, consumo consciente, preservação de recursos naturais e sustentabilidade. Esse programa deve ser integrado aos currículos dos cursos, promovendo a conscientização desde o início da formação acadêmica. Além disso, organizar workshops, palestras e eventos abertos à comunidade, proporcionando um espaço de aprendizado e discussão sobre práticas sustentáveis. A iniciativa visa sensibilizar os membros da instituição para a importância da preservação ambiental, incentivando a adoção de comportamentos responsáveis no dia a dia e fortalecendo o compromisso da comunidade acadêmica com a sustentabilidade global.

12 - Incentivar o desenvolvimento de projetos como RPG (Role-Playing Games) e jogos educativos, realizando um mapeamento junto aos docentes que utilizam essas práticas como ferramentas de ensino, pesquisa e extensão. A ideia é promover a integração dessas abordagens inovadoras nos processos pedagógicos, estimulando a criatividade e o engajamento dos alunos. Além disso, é importante fomentar a troca de experiências entre os professores, oferecendo suporte para a implementação de projetos que utilizam jogos como meio de aprendizagem interdisciplinar e colaborativa. Esse tipo de abordagem pode contribuir para a formação crítica e lúdica dos estudantes, além de expandir as possibilidades de interação com o conhecimento de maneira dinâmica e interativa.

13 - Aperfeiçoar o sistema de reservas de salas, especialmente para o atendimento a discentes.

14 - Realizar esforços contínuos para o aperfeiçoamento do espaço da Biblioteca no Câmpus, visando ampliar a área destinada ao acervo bibliográfico, assim como proporcionar mais conforto e funcionalidade para os usuários, com a criação de novos espaços para estudo individual e em grupo. Além disso, é importante considerar a implementação de tecnologias que facilitem o acesso aos materiais e a promoção de

ambientes que incentivem a colaboração e o aprendizado inclusivo, atendendo às necessidades dos alunos, servidores e demais membros da comunidade acadêmica.

15 - Melhorar a comunicação do Câmpus com as famílias, por meio da criação de canais de comunicação diretos com a Direção do Câmpus, que possibilitem a troca de informações de forma eficaz. Além disso, incentivar a participação ativa dos familiares em projetos e atividades desenvolvidas no Câmpus, promovendo uma maior integração entre a comunidade acadêmica e as famílias. Também é fundamental realizar a oitiva de sugestões, buscando ouvir/sinalizar as necessidades e expectativas das famílias, para que elas possam contribuir para o aprimoramento das ações institucionais e para o sucesso educacional dos estudantes.

FUTURO

Em síntese, nosso projeto de gestão para o Câmpus Sapiranga tem, como objetivo, consolidar um ambiente de diálogo democrático e transparente, fundamental para o planejamento e execução de uma gestão eficiente. A proposta visa combater a segmentação dos servidores em departamentos isolados, priorizando a **unidade** institucional, e promovendo a construção coletiva de processos administrativos e acadêmicos. Um foco especial será dado à criação e ao fortalecimento de órgãos colegiados representativos, como o Conselho de Câmpus (CONCAM), para garantir uma gestão mais participativa. A transparência nas ações e o incentivo à participação ativa de todos os segmentos — docentes, técnicos-administrativos e estudantes — são elementos essenciais para assegurar uma gestão inclusiva, que valorize a diversidade e as especificidades de cada setor da instituição.

É com esse espírito de coletividade e compromisso que apresentamos este Plano de Gestão, elaborado de forma colaborativa por servidores e

discentes, com a firme intenção de promover uma gestão verdadeiramente plural e democrática. Estamos convencidos de que, juntos, podemos construir um ambiente acadêmico em que a participação e a colaboração sejam os pilares para o progresso e o bem-estar de toda a comunidade.

Nosso plano está comprometido com a recuperação e a promoção dos princípios pedagógico-institucionais do IFSul, com a missão de oferecer uma educação de qualidade, que resista aos retrocessos e que reafirme os valores de justiça social, igualdade e solidariedade. A gestão democrática, a promoção do diálogo interdepartamental e a valorização das representações estudantil, técnico-administrativa e docente são fundamentais para garantir a sustentabilidade e a eficácia das nossas ações.

Além disso, nosso compromisso com a transparência será refletido em práticas cotidianas, por meio da implementação de mecanismos de comunicação acessíveis, prestação de contas regular e um diálogo contínuo com todos os segmentos da comunidade. Também planejamos a criação de grupos de trabalho voltados para o desenvolvimento de soluções para os problemas estruturais que comprometem o ambiente acadêmico, como a gestão inadequada de recursos e a falta de planejamento estratégico. Nesse contexto, buscaremos incorporar estratégias baseadas em estudos científicos sobre a **qualidade de vida no trabalho**, visando não apenas a eficiência e o desenvolvimento institucional, mas também o bem-estar de nossos servidores, como forma de melhorar o ambiente organizacional e promover a qualidade das relações de trabalho.

A recuperação dos espaços físicos do Câmpus, através de um planejamento, será uma das nossas prioridades, visando garantir ambientes adequados para o aprendizado, trabalho e convivência. A melhoria da alimentação estudantil, essencial para a permanência e o

êxito acadêmico, será gerida com eficiência e transparência, assim como as ações de permanência estudantil, com foco em estratégias que combatam as barreiras ao acesso e ao pertencimento.

Nosso plano também reflete uma visão sustentável e **inclusiva**, com o compromisso de preservar e manter os espaços verdes, bem como de buscar parcerias para fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão, sempre com transparência e sem discriminação. Além disso, estamos comprometidos em resolver questões externas ao Câmpus, como a segurança e o descarte inadequado de resíduos, em consonância com os valores do IFSul.

Este Plano de Gestão reflete nosso compromisso com a construção de uma instituição mais forte, unificada e preparada para enfrentar os desafios do futuro, sempre com foco nas necessidades e expectativas da comunidade do Câmpus Sapirola. Acreditamos que, por meio de uma gestão transparente, participativa e colaborativa, podemos promover o crescimento e a inovação, com base no lema “Nada sobre Nós, sem Nós”, que desejamos para nossa instituição.

Acreditamos que toda decisão deve ser tomada com a participação ativa de quem será impactado por ela. Nossa gestão se baseará no diálogo, na inclusão e na construção coletiva para garantir que cada voz seja ouvida e respeitada. Queremos um ambiente onde todos tenham espaço para contribuir, sugerir e transformar.

DIALOGUE CONOSCO!

 E-mail: valterdiretor2025@gmail.com

 Instagram: valterlf

 WhatsApp: (51) 9168-4787

**Eleições Institucionais
2025**